

<b>Pré-Tese apresentada pelo DCE Livre <i>Paulo Freire</i> e Delegados Eleitos do <i>campus Jane Vanini</i> – Cáceres - MT</b>
--

LINHA DE REFLEXÃO:

- ( x ) I – Perfil da universidade;
- ( x ) II – Orçamento e financiamento da universidade;
- ( x ) III – Gestão democrática, transparente e participativa;
- ( x ) IV – Diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- ( x ) V – Política de expansão da universidade.

## **1. PROBLEMA / JUSTIFICATIVA**

**AUTONOMIA POLÍTICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL.**

### **PROPOSTA / TESE**

Em um passado não tão distante o próprio Movimento Estudantil da UNEMAT, liderado por um único DCE ainda centralizado no campus *Jane Vanini*, o DCE Livre *Paulo Freire*, agindo por interesses inconfessáveis de seus líderes à época, derrubou o meio que financiava e mantinha a independência do Movimento Estudantil.

Após um longo período de inatividade, hoje vemos que as articulações políticas estão de volta na classe estudantil, os Centros Acadêmicos aos poucos voltando à atividade e participando das deliberações do DCE. Estudantes engajando-se nas fileiras partidárias e oxigenando a política no Estado de Mato Grosso, ainda arcaica em seu *modus operandi*.

O Movimento Estudantil da Unemat, mais especificamente em Cáceres, campus sede com 12 cursos regulares, possui um DCE devidamente constituído há mais de 10 anos, com Estatuto registrado em Cartório e regularizado perante a UNE

– União Nacional dos Estudantes no último Conselho Nacional de UEEs e DCEs (56º CONEG), realizado no mês de junho deste ano em Brasília-DF.

Ocorre que o DCE Livre Paulo Freire, ao contrário do que ocorre em todas as Universidades no Brasil, não possui qualquer fonte de renda, que lhe proporcione as mínimas condições de promover os deslocamentos necessários e a aquisição de materiais de expediente, tão necessários para as atividades rotineiras de um órgão que representa cerca de 4.000 estudantes.

## **RESUMO/OBJETIVO**

- Seguindo as normas de composição para os Conselhos da UNE, como o CONEG, onde somente têm direito a voto os DCEs que possuem ESTATUTO registrado em cartório e representam NO MÍNIMO 05 CURSOS, propomos que os DCEs da UNEMAT que preencherem estes requisitos, sendo democraticamente eleitos pelos discentes do seu respectivo campus, tenham direito a um repasse semestral de 05% (cinco por cento) da arrecadação total da COVEST com as taxas de vestibular dos cursos regulares que o DCE represente.

Este valor deverá ser depositado semestralmente pela COVEST em conta corrente dos DCEs. Atualmente 04 campus preencheriam os requisitos para recebimento dos repasses, são eles: Cáceres, Tangará da Serra, Barra do Bugres e Sinop.

- Outro meio de garantir a independência do Movimento Estudantil seria a prestação de contas e repasse do valor arrecadado com o pagamento de multas na biblioteca central.

## **2. PROBLEMA/JUSTIFICATIVA**

### **PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COVEST E FAESP E RELATÓRIO ANUAL DAS UNIDADES DA UNEMAT E PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS**

## **PROPOSTA/TESE**

A presente tese tem como finalidade apresentar pontos relativos a gestão e aplicação dos recursos públicos captados pela Covest e Faesp, bem como discutir a necessidade de instrumentalizar mecanismos dentro da organização administrativa para a fiel apresentação de relatórios anuais das unidades que compõem a UNEMAT, elaborando assim propostas orçamentárias que comportam os recursos destinados a esta instituição.

Para inserir um modelo de desenvolvimento sustentável em que preze a qualidade na aplicação dos recursos públicos, a prestação de contas indicando a origem dos recursos onde ele foi aplicado e quais foram os motivos determinantes são requisitos indispensáveis para fixar propostas orçamentárias que condizem plenamente com a nossa realidade estrutural, além de demonstrar respeito e moralidade na gestão do dinheiro público.

No entanto, apesar dos esforços contínuos por parte das classes representativas, unidades que compõem a estrutura universitária, Covest e Faesp, insistem em moldar políticas que em nada condizem com princípios imbuídos em nossa Constituição, tais como o da LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, EFICIENCIA e PUBLICIDADE.

Nessas estruturas organizacionais, o que se percebe é um manto de políticas escusas, favorecendo interesses particulares e fomentando verdadeiros currais políticos dentro de nossa instituição. Frente a esta realidade indaga-se, até quando permitiremos essa total falta de respeito com o dinheiro público.

Portanto, estender o debate e instituir dentro das diretrizes básicas da Universidade, mecanismos para instrumentalizar a devida prestação de contas da COVEST e FAESP será de grande mérito para revestir esta Universidade com o compromisso ético e moral para com a sociedade.

Aduzindo esta realidade da Covest e Faesp, e com o intuito de prevenir as políticas perniciosas agregadas a interesses particulares, mister se faz englobar não somente as unidades referidas acima num controle ético e moral do dinheiro público, mas também todas as unidades gestoras da Unemat, atribuindo-lhes a obrigação de apresentar relatórios anuais de suas execuções com os recursos destinados para suas competências.

## **RESUMO/OBJETIVO**

Extinguir a Fundação de Amparo ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE ou adotar uma política de gestão coerente com a nova realidade da administração pública, que é o dinamismo e a transparência em seus atos, demonstra ser o caminho cristalino que a nossa universidade deve trilhar, tendo como farol de sua peregrinação os princípios estatuídos pela nossa Constituição, para que mediante tais diretrizes possamos consolidar nos próximos anos, uma Universidade comprometida com as reais necessidades de nossa sociedade, fecundando de maneira justa e democrática o Ensino, Pesquisa e Extensão.

## **3. PROBLEMA/JUSTIFICATIVA**

**Democracia na universidade – POR UMA *UNIVERSITAS OMNES* - garantia do voto universal (caso decidam por voto paritário que o seja por representação/eleição de delegados das classes) e paridade nos conselhos.**

## **PROPOSTA/TESE**

Direitos políticos formam a base do regime democrático. Com base constitucional podemos afirmar que o sufrágio universal, e o voto livre, secreto, periódico e igual são os princípios basilares da identificação de um Estado como Livre e Democrático de Direito (art. 14, *caput*, CF).

Sufrágio universal é aquele onde todos podem eleger seus representantes, sem qualquer critério econômico, racial, sexual, ou de capacidade especial. Este termo que vem do latim *suffragium*, significa aprovação, ou seja, nos indica que todo

poder emana do povo, que somente com o consentimento do povo é que se legitima o exercício do poder.

Igualdade nos direitos políticos representa a exigência democrática de cada eleitor tenha com seu voto um, voto único, com critérios de paridade, dispondo que todos votos são iguais perante a lei.

Com estas concretizações expostas em nossa Constituição Cidadã, podemos nos questionar como deve ser a Universidade? Claro. Esta que para nós é pública e gratuita deve oferecer modos permanentes de inserção democrática, que se tenha um diálogo aberto com toda a sociedade sobre qual a sua real importância. Uma Universidade em que se mantenha com voto paritário retroage em tudo o que se tem discutido, o que se tem lutado, e o que se tem ganho.

O sufrágio (direito) universal e o voto (exercício) livre e igual, são imprescindíveis da construção de uma Universidade aberta, paritária, sem critérios discriminatórios, abrindo-se assim, a possibilidade de formação, cria espaços de discussões e insere docentes, discentes e técnicos na solução de seus problemas.

Com isso perguntamo-lhes, de quem é o medo do sufrágio universal? O medo é das elites conservadoras que prezam a imobilidade universitária e a manutenção do *status quo*. Não devemos preservar um Ensino Superior que opte pelo corporativismo, que não tenha luta por melhorias, em que não há a transposição de obstáculos, pois, estes necessariamente devem ser a estrutura basilar, a fonte inspirante de qualquer Instituição, como é a nossa UNEMAT.

Aqueles que são verdadeiramente comprometidos com a missão a qual esta tem de cumprir, o porquê de sua existência, tem obrigatoriamente de posicionar-se deste modo. O sufrágio universal e o voto livre e igual são melhores para a instituição como um todo, e principalmente, para a sociedade que a financia. Sem embargos de opinião, cremos que somente deste modo pode haver a realização das políticas administrativas e pedagógicas da Universidade.

## **RESUMO/OBJETIVO**

O sufrágio universal na nação é melhor para a sociedade. O sufrágio universal na universidade é melhor para a comunidade acadêmica. O primeiro é um ato do cidadão, o segundo, além da cidadania, é um ato pedagógico.

#### **4. PROBLEMA/JUSTIFICATIVA**

##### **CRIAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

##### **PROPOSTA/TESE**

A criação da Pró-Reitoria de assistência estudantil tem como finalidade prover os recursos necessários para transposição dos obstáculos e superação dos impedimentos ao bom desempenho acadêmico. Assim sendo ela transita em todas as áreas dos direitos humanos, compreendendo ações que proporcionem as ideais condições de saúde, o acesso aos instrumentais pedagógicos necessários à formação profissional, nas mais diferentes áreas do conhecimento, o acompanhamento às necessidades educativas especiais, até o provimento dos recursos mínimos para a sobrevivência do estudante tais como moradia, alimentação, transporte e recursos financeiros.

- **Programa de Bolsa**, o programa de bolsas tem como objetiva dar condições ao aluno carente de ter acesso a um percentual do salário mínimo por quatro horas de trabalho em um turno inverso ao das suas atividades acadêmicas, de forma a possibilitar-lhe uma ajuda e o desenvolvimento de atitudes.

- **Programa de Auxílio à Alimentação** atende alunos considerados carentes através da triagem do Serviço Social e possibilita que esses estudantes tenham condições de manter as suas necessidades nutricionais satisfeitas. Este serviço conta com a orientação de uma equipe especializada que mantém um cardápio balanceado de acordo com as necessidades da clientela e as condições operacionais da Instituição.

#### **RESUMO/OBJETIVO**

A criação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil tem como objetivo centralizar e valorizar as questões estudantis, facilitando a resolução de problemas que envolvem a classe acadêmica:

- Edital de bolsas (10% do número de estudantes matriculados);
- Regularizar pagamentos de bolsistas;
- Criação da bolsa-docência;
- Vincular a política de assistência estudantil de acordo com o número de acadêmicos;
- Seguro para os acadêmicos;
- Garantir transporte para aula-campo e Congressos (aquisição de 01 ônibus para cada campus);
- Restaurante Universitário (construção de 01 por ano);
- Casa do Estudante (construção de 01 por ano);
- Construção de espaços para abrigar DCEs e CAs;
- Construção de creches universitárias.

## **5. PROBLEMA/JUSTIFICATIVA**

### **POLÍTICA DE FINANCIAMENTO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS**

#### **PROPOSTA/TESE**

O propósito principal de um estudo é sua publicação em um diário científico.

Agências de financiamento de pesquisa são instituições importantes, de forma que estudos poderão ser desenvolvidos e poderão ser publicados.

A fundação mais próxima que financia pesquisadores é: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT).

A missão da Fapemat nada mais é que, apoiar e incentivar o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica em prol do progresso científico, técnico, econômico, e social, no âmbito do Estado de Mato Grosso.

As Atividades se agrupam em quatro linhas de estratégias diferentes:

1 Linha: avalia o sensu de stricto, ao nível de pos-graduação.

2 Linha: provê acesso e desenvolvimento de pesquisa científica.

3 Linha: provê investimento no desenvolvimento de recursos humanos qualificados no Brasil e no estrangeiro.

4 Linha: promove cooperação científica internacional.

CNPq tem dois propósitos principais: pesquisas financiando e desenvolvimento de recursos humanos.

Proporciona para os pesquisadores ajuda financeira para publicação científica. Especificamente foram criadas as concessões por edital apoiando as publicações nacionais científicas e técnicas por instituições e sociedades.

CNPq também pode apoiar Congressos, Symposiums e cursos a curto prazo.

A Plataforma Lattes também é uma filial de CNPq na qual o Currículo Lattes está disponível.

Este local tem o currículo vitae da comunidade científica e é de grande valor para os pesquisadores.

FAPEMAT também financia publicações de diário, artigos e livros que expõem resultados originais de estudos feitos por pesquisadores do Estado de Mato Grosso. Financia parcialmente as despesas de viagem aos autores de pesquisa em reuniões dentro do país ou no estrangeiro.

Passagem Aérea	América do Norte Central ou do Sul	Até U\$ 1,500.00
Passagem Aérea	Europa e Ásia	Até U\$ 2,500.00
Passagem Aérea	Nacional	Até R\$ 1,500.00
Taxas, inscrições	Internacional	Até U\$ 500.00
Taxas, inscrições	Nacional	Até R\$ 500.00



Autores brasileiros estão aumentando o número de publicações internacionais isso mostra que muitas universidades ou institutos de pesquisas estão se preocupando cada vez mais com as pesquisas e conhecimento de modo geral.

Pesquisadores têm que entender a necessidade de propriedade de conhecimento e as agências de financiamento tenham que considerar as patentes alcançadas como um dos critérios de avaliação de produção científica.

Como sabemos a Fapemat prioriza o auxílio a pesquisa aos professores mestres e doutores,

Sabe se que em muitos casos há envolvimento de acadêmicos nas pesquisas financiadas pela fundação de amparo a pesquisa.

Motivados pelo interesse de pesquisar e desenvolver idéias o estudante voluntariamente inicia estudos paralelos ou atrelados ao seu curso, tendo que custear todo o seu desenvolvimento.

Muitos acadêmicos convivem com a falta de recursos financeiros tendo até mesmo que deixar de pesquisar ou freqüentar a instituição de ensino onde se encontra devidamente matriculado por falta de incentivos.

## **RESUMO/OBJETIVO**

- Criação de uma parceria ou entidade para auxiliar e financiar pesquisas e publicações de trabalhos científicos realizados por estudantes devidamente matriculados na Unemat.
- Criação de uma coordenação vinculada a Fapemat dentro da Unemat, constituída de professores mestres e doutores, visando auxiliar e custear pesquisas acadêmicas após aprovação de projeto.

Após a aprovação, a coordenação indica um professor para auxiliar o acadêmico em suas pesquisas como é feito nas monografias o professor acompanha o desenvolvimento da pesquisa passo a passo.

O acadêmico fica responsável pela prestação de contas do projeto, apresentando gastos por meio de notas fiscais como demanda a instituição financiadora.

- Criar uma pró-reitoria dentro da Unemat não vinculada a Fapemat, constituída de professores mestres e doutores, com a responsabilidade de amparar acadêmicos que estejam no campo da pesquisa, destinando recursos para custear Symposiums, congressos e pesquisa,

O acadêmico fica responsável pela prestação de contas do projeto, apresentando gastos por meio de notas fiscais como demanda a instituição financiadora.

## **6. PROBLEMA/JUSTIFICATIVA**

### **GARANTIR O TRANSPORTE PARA AULA-CAMPO E O DESLOCAMENTO PARA AULAS ENTRE O CAMPUS JANE VANINI E A CIDADE UNIVERSITÁRIA**

#### **PROPOSTA/TESE**

É necessidade o transporte dos acadêmicos da UNEMAT para aula-campo e também o deslocamento de alunos do campus Jane Vanini para a Cidade Universitária (percurso entre 5 à 6 km), pois muitos acadêmicos assistem primeiro a aula no campus Jane Vanini e depois vão para a cidade universitária e em seguida retornam novamente para o campus pra assistirem novamente a aula, isso causa um desgaste muito forte para o acadêmico tanto fisicamente como mentalmente, isso prejudica muito o desempenho do aluno, a questão que os acadêmicos chegam atrasados nas aulas, muitos acadêmicos até passam mal indo de bicicleta para a cidade universitária em horário onde a temperatura está muito alta.

Transporte para aula-campo é uma luta antiga dos acadêmicos, pois sem o transporte para aula-campo não temos como desenvolver uma boa pesquisa, pois se não temos condições de ir até o local de estudo não podemos levantar dados

para desenvolver um ensino de qualidade e ter uma extensão ampla dos conhecimentos adquiridos dentro da universidade.

## **RESUMO/OBJETIVO**

Analisando estes problemas (transporte para aula-campo e o deslocamento dos acadêmicos do campus Jane Vanini para a cidade universitária), podemos concluir que é mais viável para a universidade adquirir alguns ônibus ao invés de fretá-los de empresas privadas, combatendo assim contratações irregulares e a corrupção que assola os órgãos públicos neste país. Para uma aula-campo com a distância de 500 km em média, o valor do frete de locação do ônibus pode chegar até R\$ 7.000,00 (sete mil reais), já um ônibus novo custa em torno de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil) à R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil), então o preço que a UNEMAT pagaria por 20 aulas-campo daria pra comprar um ônibus para os acadêmicos do campus Jane Vanini.

## **AUTORES**

MÁRIO QUIDÁ NETO	Delegado Organização Central
RAFAEL DE MELO COSTA ZANELATO	Delegado Organização Central
SERGIO ROBERTO M DUTKIEVICZ	Delegado Organização Central
JOSÉ RODOLFO FESNANDES DE SOUZA	Delegado Organização Central
THAIS CRISTINA DE REZENDE COSTA	Delegada Campus <i>Jane Vanini</i>
HUGO FRANCO DE MIRANDA	Delegado Campus <i>Jane Vanini</i>
VINICIUS RONDON DE ARRUDA	Delegado Agronomia
DIOGO PEIXOTO BOTELHO	Delegado Direito
REINALDO MARCHESI	Delegado Pedagogia
AUDÁLIO RODRIGUES DE MELLO	Delegado Biologia
JUNIO DE OLIVEIRA CRUZ	Delegado Matemática
FELIPE RICARDO S FALCO	Delegado Ed. Física
WALMIR DIAS BARBOSA	Delegado Geografia

ENOQUE RAMOS SANTOS

MICHELLE GIRANDELLI

VALBER ZACARKIM

JACQUES DOUGLAS FRANÇA DE LIRA

RENATO FONSECA DE ARRUDA

Delegado Letras

Delegado Enfermagem

Delegado Computação

Delegado Ciências Contábeis

Delegado História